

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO

CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025

1. Identificação

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”

1.2 Câmpus Universitário do Médio Araguaia Dom Pedro Casaldáliga

1.3 Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA)

1.4 Núcleo Pedagógico de Vila Rica

1.5 Curso de Bacharelado em Direito

1.6 Coordenadora da Área Jurídica da FAMMA: Maria Cristina Martins de Figueiredo Bacovis

1.7 Coordenador local do Curso: Ernestina Noronha de Lima Souza

1.8 Membros do Núcleo Docente Estruturante do Curso: Júlio Cesar Bacovis; Luiz Emidio Dantas Júnior; Maria Cristina Martins de Figueiredo Bacovis e Rose Kelly dos Santos Martinez.

2. Introdução

A Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT) é uma entidade autônoma de direito público, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, criada a partir do Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC) pela Lei 703/1978 e estadualizada pela Lei 4960/1985.

A UNEMAT passou à condição de Universidade por meio da Lei complementar 30/1993 e obteve no ano de 1999 o reconhecimento como Universidade pelo Conselho Estadual de Educação, homologado pelo secretário de Estado de Educação de Mato Grosso em data de 30 de abril de 1999 pela Portaria 196/99 da Secretaria da Estado de Educação (SEDUC).

Com o objetivo de levar ensino público, gratuito e de qualidade ao interior do Estado, em 1992, a UNEMAT implantou o Programa Parceladas de Licenciaturas, inicialmente para a formação de professores no Câmpus Universitário do Médio Araguaia, em Luciara, cidade situada a 1500 Km (mil e quinhentos quilômetros) de Cáceres (sede da Universidade), mais tarde, a partir de 2014, passou a ofertar Cursos de Bacharelado em diversos municípios de Mato Grosso. Diante do desafio da interiorização da educação superior, a UNEMAT pauta suas atividades à luz das seguintes diretrizes:

- a) Acesso à Educação Superior aos egressos do Ensino médio no interior do Estado de Mato Grosso;
- b) Construção do conhecimento sob uma perspectiva sócio-histórica, solidária, de ação conjunta, integrando teoria e prática, concepção e execução;
- c) Concepção da pesquisa como eixo central dos cursos oferecidos, em torno do qual se articulam as várias disciplinas de uma matriz curricular básica, mas não inflexível, assim como todas as atividades acadêmicas;
- d) Promoção de formação profissional fundamentada em uma relação interativa e reflexiva do seu fazer pedagógico, da aquisição, da elaboração e reelaboração do conhecimento e a manifestação desse saber por meio da produção científica;
- e) Fortalecimento do processo interativo Universidade/Comunidade por meio de ações de extensão integradas que favoreçam o crescimento dos sujeitos envolvidos.

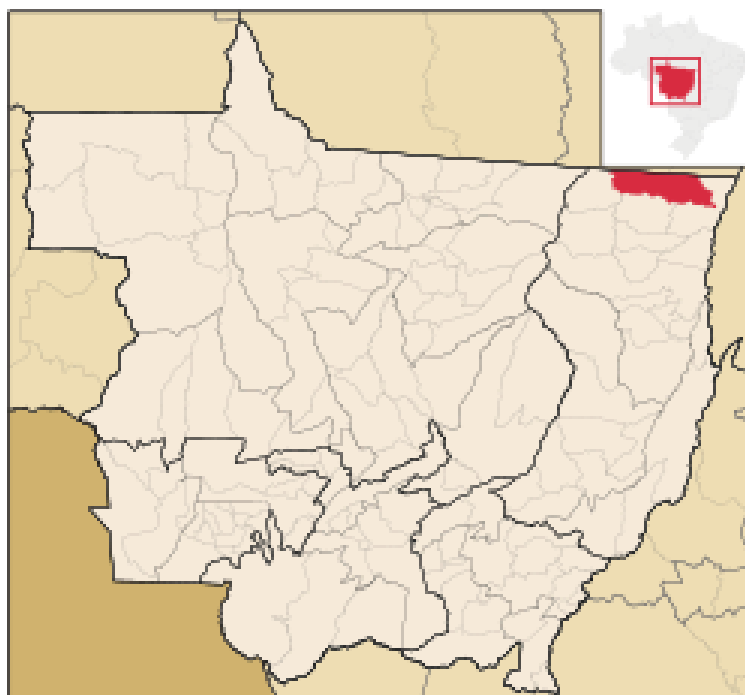
Em 2021, a UNEMAT contava com 13 (treze) câmpus, 17 (dezesete) núcleos pedagógicos e 24 (vinte e quatro) polos educacionais de Educação à Distância. Cerca de 20.000 (vinte mil) acadêmicos são atendidos em 60 (sessenta) cursos de oferta contínua e 129 (cento e vinte e nove) cursos ofertados em modalidades diferenciadas.

A UNEMAT conta com 4 (quatro) doutorados interinstitucionais (Dinter), 3 (três) doutorados em Rede, 11 (onze) mestrados institucionais, um mestrado interinstitucional (Minter) e 5 (cinco) mestrados profissionais.

O Curso de Bacharelado em Direito ao qual se refere este relatório de autoavaliação institucional é ofertado pela UNEMAT, vinculado ao Câmpus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga”, por meio de sua Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA), no Núcleo Pedagógico de Vila Rica, em modelo de oferta diferenciado (modular)

O Município de Vila Rica localiza-se ao nordeste do Mato Grosso, na tríplice fronteira com os estados do Pará e do Tocantins. A principal fonte de renda do município é a pecuária: o município atualmente é a 5ª (quinta) maior cidade em rebanho bovino do estado e a 17ª (décima sétima) maior do país. Destaca-se por ser umas das localidades do Baixo Araguaia que mais cresceu nos últimos anos.

Mapa de Localização de Vila Rica em Mato Grosso



Fonte: Wikipédia

ÁREA TERRITORIAL	7. 436, 383 Km ²
POPULAÇÃO ESTIMADA EM 2021	26. 946 pessoas
DENSIDADE DEMOGRÁFICA EM 2021	2,88 hab/Km ²
ESCOLARIZAÇÃO CRIANÇAS DE 6 A 14 ANOS EM 2010	94,3%
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM) EM 2010	0,688
MORTALIDADE INFANTIL EM 2019	16,5 óbitos por mil nascidos vivos
PIB PER CAPITA EM 2019	R\$20. 273,24

O Curso de Bacharelado em Direito ofertado no Núcleo Pedagógico de Vila Rica foi criado sob amparo de diferentes princípios integrados: a qualidade de ensino, realidade socioambiental local e a valorização da pessoa humana.

A concepção do Curso ajusta-se à missão da UNEMAT:

Oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural, contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a

sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática.

A interiorização do Ensino Superior sempre é uma das diretrizes da UNEMAT: “nascida no interior para o interior”; assim foi que o Câmpus Universitário do Médio Araguaia ‘Dom Pedro Casaldáliga’, até idos dos anos 2000, ofertou diferentes cursos, sendo que até 2016 a prioridade era ofertar cursos de licenciaturas para a região e, a partir de 2016, passou a ofertar os cursos de Bacharelado em Direito e em Zootecnia no Município de Vila Rica.

A UNEMAT, em 2015, por meio da Resolução nº 108/2015-CONSUNI/UNEMAT criou Curso de Bacharelado em Direito, a ser ofertado pelo Programa Parceladas/UNEMAT, no regime modular, modalidade presencial no Núcleo Pedagógico de Vila Rica, com previsão de oferta de 100 (cem) vagas, tendo início no semestre letivo de 2016. A previsão de término do Curso era 2020/2, contudo a pandemia de COVID19 postergou essa estimativa e o Curso estendeu-se até 2021/2, sendo que seus últimos 8 (oito) acadêmicos colaram grau em 2022/1.

Em 2022, a UNEMAT oferta, mais uma vez, o Curso de Bacharelado em Direito no Núcleo Pedagógico de Vila Rica, garantindo educação superior pública, gratuita e de qualidade ao Município e cidades vizinhas. Trata-se de Curso em modalidade diferenciada: turma única, presencial e modular.

O profissional egresso do Curso de Bacharelado em Direito ofertado no Núcleo Pedagógico de Vila Rica evidenciará uma formação profissional sólida e qualidades pessoais que o capacitarão a atuar em carreiras jurídicas com competência como homem político-social.

Nesse sentido, o perfil do egresso foi idealizado a partir das mais recentes reflexões sobre o papel do jurista na sociedade. Os componentes curriculares do Curso e a metodologia adotada possibilitam o desenvolvimento de habilidades necessárias ao enfrentamento cotidiano das questões profissionais.

Nessa perspectiva, a autoavaliação institucional é de grande importância para a UNEMAT, para o Câmpus do Médio Araguaia, para a Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA) e, principalmente, para o Curso de Bacharelado em Direito ofertado em Vila Rica. A relevância da autoavaliação tem caráter dúplice: fundamenta as políticas institucionais que devem ser adotadas a partir de seus resultados da autoavaliação; e se presta para direcionar as decisões administrativas e pedagógicas no âmbito restrito do Curso.

O ciclo a que se refere este relatório diz respeito ao triênio 2022/2025.

3. Metodologia

O Projeto de Avaliação Institucional – 2022/2025 da Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado” (UNEMAT) pretendeu mostrar os caminhos para a continuidade das ações avaliativas institucionais, a fim de ampliá-las e consolidá-las nas perspectivas propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-(CONAES) e pela legislação estadual, observadas as peculiaridades institucionais.

Para a adequada implementação e os bons resultados do processo autoavaliativo, estabeleceram-se as seguintes condições:

- a) Instituição de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) autônoma e em condições para coordenar o planejamento e a execução das atividades;
- b) Compromisso da Administração Superior para com a realização da autoavaliação institucional, com a utilização de seus resultados como instrumentos de gestão e com o provimento das condições físicas, materiais e de recursos humanos para o desenvolvimento do processo avaliativo.
- c) Participação da comunidade acadêmica por meio do envolvimento dos diferentes segmentos.

Pela necessidade de se conhecer previamente os objetivos da instituição, sua missão, seus fundamentos pedagógicos, suas políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão de pessoal e outras, definidas nos documentos institucionais, a autoavaliação iniciou-se com o estudo do Plano de Desenvolvimento Institucional-(PDI), Planejamento Estratégico Participativo (PEP), Projeto Político Institucional (PPI) e Estatuto da UNEMAT, que forneceram os parâmetros para as análises avaliativas.

Para contemplar a participação efetiva de todos os cursos, o regimento que organiza as atividades de autoavaliação institucional previu que as direções de faculdades e coordenações dos cursos ficassem responsáveis pelo desenvolvimento das atividades de autoavaliação em cada um dos câmpus da Universidade, sempre sob a coordenação da CPA.

Nesse sentido, a direção de cada faculdade e de cada coordenação de curso de todas as modalidades e formas de ofertas desencadearam o processo avaliativo, por meio de estratégias adequadas à realidade local, a fim de que toda comunidade acadêmica participasse do processo avaliativo.

- O processo avaliativo desenvolveu-se em 05 (cinco) etapas:
Sensibilização da comunidade e apresentação do projeto 2022/2025;

- Realização do Diagnóstico da UNEMAT;
- Sistematização e análise dos dados e informações coletadas;
- Divulgação dos resultados e coleta de sugestões;
- Elaboração do relatório parcial e conclusivo.

a) Sensibilização e apresentação do projeto de autoavaliação 2022/2025

A primeira etapa da avaliação consistiu na divulgação do projeto de avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da autoavaliação como instrumento para a tomada de decisão e melhoria da qualidade das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Nessa etapa, foram realizados encontros entre a CPA, Câmpus, Faculdades, Assessoria de Gestão de Formação Diferenciada, para orientação em como proceder a operacionalização do processo avaliativo.

Como parte da estratégia de divulgação, foram veiculados, principalmente por meios eletrônicos, materiais informativos como: folders, cadernos orientativos, cartazes, dentre outros. Nessa etapa serão coletadas sugestões de melhorias para implementação do processo avaliativo previsto no projeto, principalmente dos formulários/questionários para coleta de dados da UNEMAT.

b) Construção do diagnóstico da UNEMAT

O diagnóstico refere-se à organização e análise dos aspectos quantitativos e qualitativos sobre a Instituição. Os formulários/questionários para coleta de opiniões foram disponibilizados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), conforme cronograma pré-estabelecido.

É necessário ressaltar que os dados quantitativos não têm valor para a avaliação sem a análise de causa e efeito. Esses dados necessitaram de avaliação crítica para que as especificidades de cada curso fossem especificadas.

Os dados coletados foram analisados com transparência e disponibilizados a toda comunidade acadêmica para debates, discussões e levantamento de sugestões.

O levantamento dos dados e coleta de opiniões ocorreram em forma de pesquisa, procedendo-se a uma avaliação baseada nos aspectos quantitativos e qualitativos, com ênfase no qualitativo. Foram utilizados como instrumento de coleta de dados: análise documental, entrevistas e aplicação de questionários.

Os dados foram coletados por meio de formulários/questionários específicos contendo questões objetivas e dissertativas aplicados a cada segmento e disponibilizados no SIGAA, no módulo Avaliação Institucional.

As questões contemplaram as diversas dimensões e indicadores de avaliação: infraestrutura, estrutura organizacional e políticas institucionais, qualidade do ensino, formação acadêmica, qualidade dos serviços prestados à comunidade interna e externa.

c) Sistematização e análise dos dados

A sistematização dos dados foi realizada a partir dos relatórios gerados pelo SIGAA, módulo Avaliação Institucional, obedecendo às características de cada segmento avaliado.

No âmbito geral, foi possível analisar os dados coletados, por disciplina de cada curso, por curso, por câmpus, e Instituição, conforme opiniões dos três segmentos. As questões objetivas foram tabuladas a partir da frequência das respostas e as questões dissertativas, foram transcritas para posterior categorização.

As informações coletadas em documentos, entrevistas e nos questionários foram analisadas conjuntamente, para verificação de como ocorrem os processos de planejamento, formulação e implementação das políticas em consonância com o PDI, o PEP, o PPI, o Estatuto da Universidade e os PPCs dos cursos. Esse processo foi coordenado pela CPA.

Os resultados apontaram caminhos a serem tomados para aproximar o planejamento da execução das políticas acadêmicas, considerando-se a percepção da comunidade acadêmica.

O ciclo avaliativo 2022/2025 foi realizado em conformidade com as orientações do INEP/MEC para CPA, conforme a Nota Técnica 65 - MEC/INEP/DAES/CONAES, que orienta a avaliação e a elaboração dos relatórios organizados em cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

As análises conjuntas das dimensões e eixos propostos pelo SINAES foram organizadas em três categorias: administrativa e organizacional, infraestrutura e pedagógica. Esse documento estabelece compromissos dos atores envolvidos, principalmente dos gestores, com a tomada de decisões e implementação de ações que visem a melhoria institucional.

A Categoria Administrativa e Organizacional referiu-se às questões sobre planejamento, execução e orçamento das atividades desenvolvidas pela instituição no ensino, pesquisa, extensão e gestão. As análises abrangeram: regulamentação das ações, estruturas

organizacionais, funcionamento, integração e articulação das instâncias, setores, coordenadorias, divisões e outras.

Na Categoria Infraestrutura foram abordadas as questões referentes à infraestrutura necessária ao funcionamento e execução das atividades planejadas e desenvolvidas no ensino, pesquisa, extensão e gestão, como: salas de aulas, bibliotecas e laboratórios.

Na Categoria Pedagógica foram analisados os aspectos relacionados à qualidade das atividades desenvolvidas na gestão, no ensino, na pesquisa e na extensão; à comunicação com a sociedade, à qualidade dos serviços ofertados à sociedade e à política de atendimento aos estudantes.

A seguir, para melhor visualização, apresenta-se um quadro demonstrativo:

CATEGORIAS DE ANÁLISE	EIXOS	DIMENSÕES
Administrativa	Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação
	Desenvolvimento Institucional	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Responsabilidade Social da Instituição
	Políticas de Gestão	Políticas de Pessoal Organização e Gestão da Instituição Sustentabilidade Financeira
Infraestrutura	Infraestrutura Física	Infraestrutura Física
Pedagógica	Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Comunicação com a Sociedade Política de Atendimento aos Discentes

d) Divulgação dos resultados e coleta de proposições

Os resultados foram disponibilizados às Diretorias dos Câmpus, das Faculdades e Coordenações dos Cursos de graduação, por meio de formulário/questionário eletrônico e por meio do endereço eletrônico <<http://www.UNEMAT.br/reitoria/avaliacao/>> de acordo com a pertinência e/ou responsabilidades institucionais.

Após a aplicação do instrumento avaliativo, os coordenadores de curso, com auxílio dos Núcleos Docentes Estruturantes, elaboraram este relatório com base nas respostas dos acadêmicos ao questionário a fim de subsidiar o relatório conclusivo.

O relatório por curso (visão micro) aponta os pontos positivos e as fragilidades de cada Curso, para que a CPA elabore o relatório conclusivo (visão macro) sobre a Instituição como um todo e proceda os encaminhamentos necessários.

e) Elaboração do relatório conclusivo

Para conclusão do ciclo avaliativo será elaborado um documento analítico que contemple os pontos fortes e fracos da UNEMAT, precedido de proposições que visem melhorias qualitativas, advindas dos planos de atividades dos câmpus, das faculdades e dos cursos e segmentos. Esse relatório conclusivo deve ser enviado ao Conselho Estadual de Educação-CEE/MT, à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação-SECITECI e postado no sistema e-MEC para o fechamento do ciclo avaliativo.

4. Desenvolvimento

Atualmente, o Curso de Bacharelado em Direito ofertado no Núcleo Pedagógico de Vila Rica conta com 46 (quarenta e seis) acadêmicos com vínculo ativo. O questionário de autoavaliação institucional foi respondido por 29 (vinte e nove) acadêmicos, o que representa, aproximadamente, 62 % (sessenta e dois por cento) do total de acadêmicos com vínculo ativo.

Para tomada de decisões pedagógicas e no âmbito do Curso, considera-se que a amostragem de 62 % (sessenta e dois por cento) é confiável, reflete o pensamento da turma e, seguramente, fornece dados importantes e confiáveis.

Os itens que se seguem retratam as respostas dos 29 (vinte e nove) acadêmicos que responderam ao questionário.

Os dados constantes deste relatório foram disponibilizados e extraídos pelo Ecossistema Integrado de Gestão Universitária.

4.1 Perfil da Comunidade ACadêmica do Curso de Bacharelado em Direito Ofertado no Núcleo Pedagógico de Vila Rica

A palavra perfil não é unívoca, não tem um único sentido, ao contrário, apresenta múltiplos sentidos que variam dependendo do contexto em que é utilizada. Aqui, o vocábulo perfil será usado como: descrição de um grupo de pessoas que ressalta suas principais características.

Considera-se grupo como um conjunto de indivíduos com objetivos comuns que reunidos formam um todo.

Definir o perfil de um grupo é tarefa necessária, uma vez que quando se conhece o perfil das pessoas que compõem o grupo a quem as decisões tomadas irão atingir, estas serão mais acertadas. Assim, conhecer quem são os acadêmicos do Curso de Bacharelado em Direito ofertado no Núcleo Pedagógico de Vila Rica possibilitará que sejam realizados aprimoramentos na sua oferta.

Atualmente, o Curso tem 46 (quarenta e seis) acadêmicos com vínculo ativo, 29 (vinte e nove) acadêmicos responderam ao questionário. Desse modo, o perfil aqui apresentado será de, aproximadamente, 62% (sessenta e dois por cento) da turma.

O questionário aplicado, no item INFORMAÇÕES GERAIS, mesclou perguntas sobre características físicas, sociais e acadêmicas, e definiu as seguintes categorias: identificação por gênero, cor da pele, município no qual mora, acesso à internet, ocupação, participação em projetos da UNEMAT, renda familiar, estado civil, faixa etária, acesso à biblioteca virtual da UNEMAT e se o acadêmico possui computador.

Para melhor visualização, neste relatório, a apresentação dos dados dar-se-á por meio de 3 (três) itens: acadêmicos em sua individualidade, acadêmicos em seus aspectos sociais e acadêmicos na universidade

4.1.1 Acadêmicos em sua individualidade

Com referência à identificação de gênero, os 29 (vinte e nove) acadêmico responderam à questão:

Tabela 1 - Como você se identifica?

COMO VOCÊ SE IDENTIFICA?	ACADÊMICOS	PORCENTAGEM
MASCULINO	9	31,04 %
FEMININO	19	65,52 %

LGBTQIAPN+	1	3,45 %
NÃO QUERO DECLARAR	0	0
TOTAL	29	100%

A tabela acima demonstra que dos 29 (vinte e nove) acadêmicos que responderam à questão a maioria é do sexo feminino. Esses dados podem ser replicados para turma como um todo, no Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), quando se consulta o relatório de acadêmicos com vínculos ativos, percebe-se a maioria feminina na composição da turma.

Com referência a cor da pele, os acadêmicos responderam à questão:

Tabela 2 - Como você se identifica culturalmente?

COMO VOCÊ SE IDENTIFICA CULTURALMENTE?	Acadêmicos	Porcentagem
BRANCA	11	37,94 %
PRETA	8	27,59 %
PARDA	10	34,49 %
AMARELA	0	0
INDÍGENA	0	0
NÃO QUERO DECLARAR	0	0
TOTAL	29	100 %

Esses dados são de importantes e poderão ser colacionados quando da avaliação da efetividade da Política de Integração e Inclusão Étnico-Racial da Universidade do Estado de Mato Grosso.

A respeito do estado civil, os acadêmicos responderam à questão “qual seu estado civil?” e a maioria de 44,83 % (quarenta e quatro vírgula oitenta e três por cento) responderam que são solteiros.

Tabela 3 - Qual seu estado civil?

QUAL O SEU ESTADO CIVIL?	Acadêmicos	Porcentagem
SOLTEIRO(A)	13	44,83 %
CASADO(A)	10	34,49 %

UNIÃO ESTÁVEL	3	10,35 %
DIVORCIADO(A)	1	3,45 %
VIÚVO(A)	1	3,45 %
OUTRO	1	3,45 %
TOTAL	29	100 %

Uma questão relevante para definir o perfil da turma é investigar sobre sua faixa etária. Faixa etária é um intervalo de idades que agrupa pessoas com características ou necessidades similares, usado para normas, recomendações ou restrições, p.ex.: infantil (0-12 anos), adolescente (13-17 anos), adulto (18-64 anos) e idoso (65+ anos).

Atualmente, as pessoas que estão no período da vida compreendido entre os 19 (dezenove) e os 40 (quarenta) anos são classificadas como “jovens adultos.” Esse é um momento de grandes desafios e oportunidades de crescimento pessoal e profissional. Nessa faixa etária, é comum que haja uma maior busca por autoafirmação e realização de sonhos e metas.

Apesar de alguns acadêmicos terem entre 16 (dezesesseis) e 20 (vinte) anos, e outros mais de 50 (cinquenta) anos, percebe-se que se trata de uma turma composta, em sua maioria, por jovens adultos.

Tabela 4 - Qual sua faixa etária?

QUAL SUA FAIXA ETÁRIA?	Acadêmicos	Porcentagem
16-20 ANOS	5	17,25 %
21-25 ANOS	8	27,59 %
26-30 ANOS	4	13,80 %
31-40 ANOS	7	24,14%
41-50 ANOS	2	6,90 %
51-60 ANOS	3	10,35 %
MAIS DE 60 ANOS	0	0
TOTAL	29	100 %

Isso se mostra importante, uma vez que, presumidamente, jovens adultos possuem maior facilidade com as tecnologias atuais, o que indica que as metodologias de ensino devem aproveitar essa característica.

O fato de a turma ser composta, em sua maioria, por jovens adultos aponta a necessidade de os docentes promoverem atividades que possibilitem a integração entre os acadêmicos de diferentes faixas etárias a fim de estimular a troca de saberes entre as diversas gerações.

4.1.2 Acadêmicos em seus aspectos sociais

Os aspectos sociais são elementos inerentes ao ser humano que designam o âmbito, situação ou características com as quais ele relaciona-se com a sociedade. São aspectos observáveis, que fogem da esfera íntima da pessoa.

Com referência ao local de moradia, a grande maioria reside no município de Vila Rica.

Tabela 5 - Em qual município você mora?

EM QUAL MUNICÍPIO VOCÊ MORA?	Acadêmicos	Porcentagem
Vila Rica	28	96,56 %
Outro Município	1	3,45 %
TOTAL	29	100 %

Sobre o acesso à internet, os acadêmicos não compreenderam o sentido da palavra MAIS que era o de escolher uma alternativa e desconsiderar as demais, por isso o número de respostas é superior ao número de acadêmicos que responderam ao questionário.

Tabela 6 - Onde você mais acessa a internet?

ONDE VOCÊ MAIS ACESSA A INTERNET?	Acadêmicos	Porcentagem
EM CASA	25	73,53%
NA UNEMAT (CAMPUS, PÓLO, NÚCLEO)	7	20,59 %
EM LOCAIS PÚBLICOS	2	5,89 %
TOTAL	34	100%

Nota-se que a soma das porcentagens de acadêmicos que responderam à questão sobre o local de utilização da internet é superior a 100% (cem por cento) do número de acadêmicos que responderam ao questionário, isso ocorreu porque alguns acadêmicos marcaram mais de uma resposta para a questão.

A respeito da ocupação, os dados indicam que a maioria dos acadêmicos trabalham diariamente e com carga horária superior a 6 (seis) horas diárias. Esse fato tem relevância, visto que se trata de um curso ofertado no formato diferenciado (modular) e, além disso, no período noturno, assim, a metodologia de ensino deve ser dinâmica e atrativa.

Tabela 7 - O que você faz?

O QUE VOCÊ FAZ?	Acadêmicos	Porcentagem
SOMENTE ESTUDA	3	10,35 %
É BOLSISTA	0	0
É ESTAGIÁRIO	6	20,69 %
TRABALHA ATÉ 6 HORAS POR DIA	0	0
TRABALHA MAIS DE 6 HORAS POR DIA	20	68,97 %
TOTAL	29	100%

A renda familiar também foi objeto do questionário e os dados registram que nenhum acadêmico apontou a renda familiar acima de 10 (dez) salários mínimos, fato que reforça o papel da importância da Universidade na oferta de educação pública de qualidade para todos.

Tabela 8 - Qual a renda total de sua família incluindo seus rendimentos?

QUAL A RENDA TOTAL DE SUA FAMÍLIA, INCLUINDO SEUS RENDIMENTOS?	Acadêmicos	Porcentagem
DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS	11	37,94 %
DE 3 A 4 SALÁRIOS MÍNIMOS	11	37,94 %
DE 5 A 10 SALÁRIOS MÍNIMOS	7	24,14 %
DE 10 A 15 SALÁRIOS MÍNIMOS	0	0

ACIMA DE 15 SALÁRIOS MÍNIMOS	0	0
TOTAL	29	100 %

Com referência à pergunta se tem computador, a maioria dos acadêmicos responderam que possuem computador, é um dado importante, uma vez que a atualidade exige o domínio de tecnologias digitais e o acesso constante da internet.

Tabela 9 - Você tem computador?

VOCÊ TEM COMPUTADOR?	Acadêmicos	Porcentagem
SIM	23	79,32 %
NÃO	6	20,69 %
TOTAL	13	100 %

4.1.3 Acadêmicos na Universidade

As respostas sobre a participação nos projetos da UNEMAT mostraram haver baixa participação dos acadêmicos.

Tabela 10 - Participa de projetos na UNEMAT?

PARTICIPA DE PROJETOS NA UNEMAT?	Acadêmicos	Porcentagem
NÃO PARTICIPO	22	73,34 %
ENSINO	6	20,00 %
PESQUISA	0	0
EXTENSÃO	2	6,67 %
TOTAL	30	100

Acredita-se que a baixa participação dos acadêmicos em projetos da UNEMAT, registrada nas respostas ao questionário deve-se a 2 (dois) fatores distintos: o primeiro deles é o fato de o curso ser ofertado em formato diferenciado (modular) no qual a maioria das disciplinas são ministradas por professores contratados que ficam na cidade durante 2 (duas) semanas, o que dificulta a oferta de projetos. também colaborou com a baixa participação o fato de ser o primeiro ano do Curso no qual a adaptação com a graduação e o formato diferenciado demorou um pouco a acontecer.

Após a aplicação do questionário de autoavaliação institucional, que ocorreu em 2023, foram institucionalizados 3 (três) projetos de extensão: A imagem como instrumento de educação ambiental crítica: desenho, A imagem como instrumento de Educação Ambiental Crítica: fotografia, Protetores da Natureza.

Sobre o uso da Biblioteca Virtual da UNEMAT, 3 (três) acadêmicos responderam que acessam ao menos 1 (uma) vez por semana, 23% (vinte e três por cento); enquanto 10 (dez) acadêmicos responderam que raramente acessam, 77% (setenta e sete por cento).

Tabela 11 - Você acessa a biblioteca virtual da UNEMAT?

VOCÊ ACESSA A BIBLIOTECA VIRTUAL DA UNEMAT?	Acadêmicos	Porcentagem
UMA OU MAIS VEZES NA SEMANA	14	48,28 %
RARAMENTE	15	51,73 %
NÃO ACESSO	0	0
TOTAL	29	100 %

Esses dados são satisfatórios, considerando que todos os acadêmicos acessam a Biblioteca Virtual, ainda que raramente. Lembra-se que a plataforma Minha Biblioteca conta com cerca de 8.000 (oito mil) títulos em diversas áreas de conhecimento, e suas ferramentas de auxílio, como marcação de texto, citações automáticas, criação de notas e compartilhamento destas com outros usuários, permitem que os usuários tenham total liberdade no manuseio dos livros virtuais. A impressão também é permitida, desde que atenda à legislação de direitos autorais que prevê, por exemplo, a cópia de partes da obra.

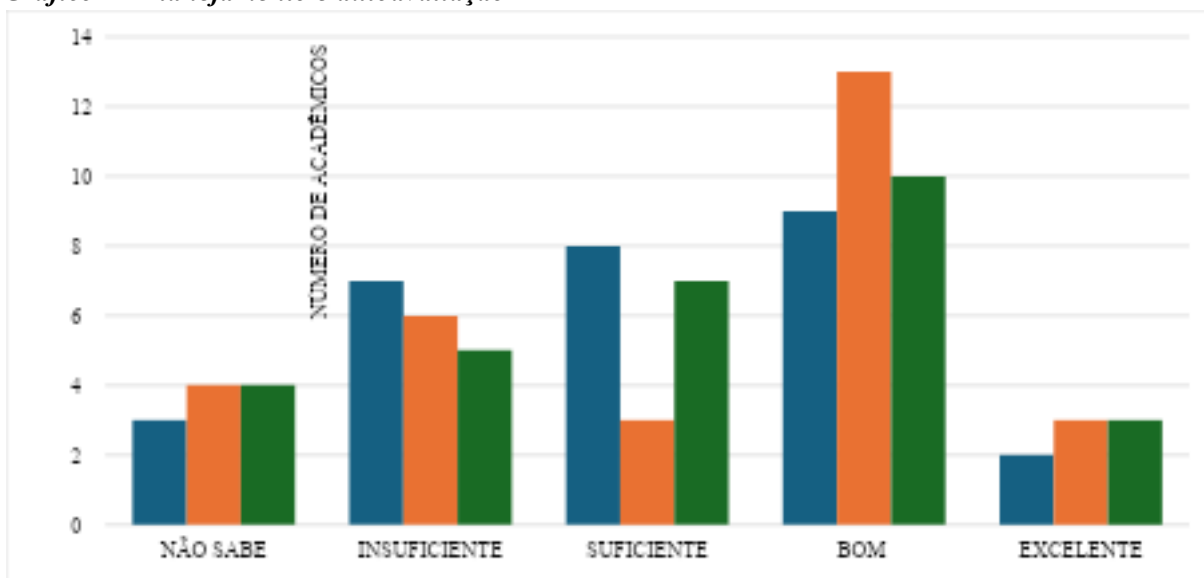
Ressalta-se que todos os livros indicados no Projeto Pedagógico do Curso e nos Planos de Ensino disponibilizados pelos professores são encontrados na Plataforma Minha Biblioteca.

4.2 Planejamento e Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional é um instrumento adotado pela UNEMAT com o objetivo de realizar um diagnóstico de seus cursos e, via de consequência, obter um retrato fidedigno da Instituição como um todo. Toda a comunidade acadêmica foi convidada a participar do processo avaliativo. A avaliação institucional é democrática, colaborativa e tem como fim aprimorar a qualidade de ensino para proporcionar a formação ético-profissional sólida aos acadêmicos. Nesse pensamento, faz-se necessário que a comunidade acadêmica participe respondendo aos questionários.

O gráfico abaixo mostra as respostas dos acadêmicos com relação ao planejamento e à autoavaliação institucional:

Gráfico 1 - Planejamento e autoavaliação



Observa-se que, dentre os acadêmicos do Curso de Bacharelado em Direito ofertado no Núcleo Pedagógico de Vila Rica, 29 (vinte e nove) responderam ao questionário de autoavaliação, contudo, o conhecimento sobre os procedimentos adotados na UNEMAT para realizar a autoavaliação institucional não é unânime, visto que 10 (dez) acadêmicos não sabem ou tem conhecimento insuficiente sobre o processo de auto avaliação, somando 34,49 % (trinta e quatro vírgula quarenta e nove por cento) dos acadêmicos que responderam a questão.

Sobre o conhecimento dos resultados da autoavaliação institucional, 10 (dez) acadêmicos não sabem ou não têm conhecimento insuficiente, 3 (três) acadêmicos consideram ter conhecimento suficiente, 3 (três) acadêmicos consideram ter conhecimento excelente, e, a maioria de 13 (treze) acadêmicos consideram ter bom conhecimento.

Com referência à participação no processo de autoavaliação institucional, 4 (quatro) acadêmicos não sabem e 5 (cinco) acadêmicos consideram sua participação insuficiente, 20 (vinte) acadêmicos consideram sua participação suficiente, boa ou excelente.

4.3 Desenvolvimento Institucional

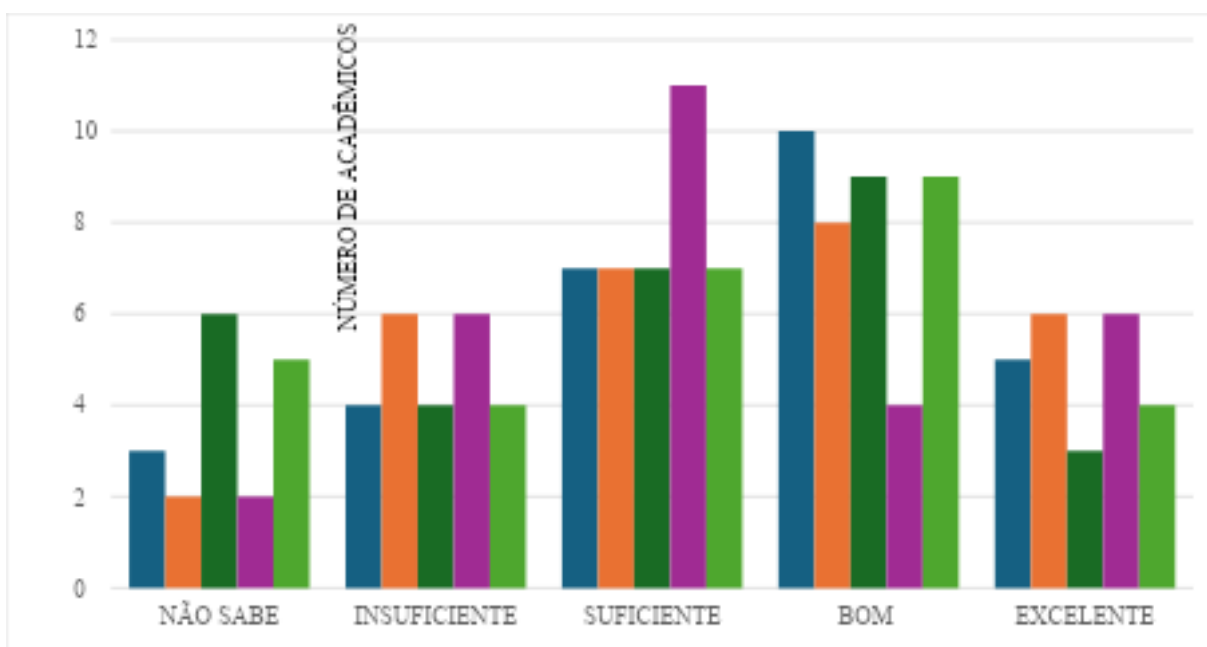
O questionário de autoavaliação institucional, com relação ao desenvolvimento institucional, continha 5 (cinco) perguntas que abrangeram o conhecimento dos acadêmicos

no que se refere à missão da UNEMAT, seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a responsabilidade social da Instituição.

A UNEMAT tem como missão “oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural, contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática”.

O gráfico abaixo revela a percepção dos acadêmicos no que se refere ao desenvolvimento institucional.

Gráfico 2 - Desenvolvimento institucional



A primeira pergunta do segundo eixo refere-se ao conhecimento dos acadêmicos sobre a missão da UNEMAT, o gráfico 2 mostra que 7 (sete) acadêmicos não souberam responder ou consideraram seu conhecimento insuficiente, os 22 (vinte e dois) acadêmicos restantes consideraram seu conhecimento sobre o tema suficiente, bom ou excelente.

Uma das perguntas do questionário de autoavaliação institucional abrangeu o conhecimento dos acadêmicos com referência às normas gerais da Instituição. Nessa pergunta 8 (oito) acadêmicos responderam não saber ou que seu conhecimento era insuficiente, os 21 (vinte e um) acadêmicos restantes responderam que seu conhecimento sobre as normas gerais da UNEMAT era suficiente, bom ou excelente.

Lembra-se que a gestão da UNEMAT é democrática, suas decisões são tomadas pelos diversos órgãos decisórios; suas normativas são elaboradas e votadas sob a égide de seus conselhos: Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPE), Conselho Universitário (CONSUNI) e Conselho Curador (CONCUR), cada um deles têm em sua composição docentes, acadêmicos e profissionais técnicos.

No momento da aplicação do questionário até 2024, vigia a Resolução 054/2011 – CONEPE (normatização acadêmica) que trazia as normas gerais da Universidade. A partir do semestre letivo 2025/1 as normas gerais da Universidade serão as constantes da Resolução 01/2024 – CONEPE. Além dessa normativa, outras Resoluções vigentes tratam da extensão, da pesquisa e do ensino e estão disponíveis na página da UNEMAT na internet, no item Legislação (<<https://www.UNEMAT.br/legislacao/>>)

Com referência ao conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo, 10 (dez) acadêmicos não souberam responder ou consideraram seu conhecimento insuficiente, 19 (dezenove) acadêmicos responderam ter conhecimento suficiente, bom ou excelente.

Cabe salientar que a Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado” (UNEMAT), visando o acesso à educação superior, possui 2 (duas) importantes políticas: a Política de Ações Afirmativas e a Política de Interiorização da Universidade.

Sobre esse tema, foram realizadas duas perguntas: como você avalia a política de ações afirmativas da UNEMAT (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência)? e, como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT?

Com referência ao nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT, a maior parte das respostas indica que os acadêmicos consideram seu conhecimento é suficiente, bom ou excelente, totalizando 20 (vinte) respostas, 5 (cinco) acadêmicos não souberam responder e 4 (quatro) acadêmicos consideram seu conhecimento sobre o tema insuficiente.

A respeito das ações afirmativas, 21 (vinte e um) acadêmicos consideram ter conhecimento suficiente, bom ou excelente, enquanto 8 (oito) acadêmicos não sabem ou consideram seu conhecimento sobre o tema insuficiente.

É importante salientar que a Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado” (UNEMAT) visando o acesso à educação superior possui duas importantes políticas com ênfase em sua responsabilidade social: a Política de Ações Afirmativas que possibilita o acesso à Universidade por estudantes de escolas públicas negros, indígenas e deficientes físicos e a Política de Interiorização da Universidade que já

proporcionou cursos de graduação fora de sede em diversas cidades mato-grossenses, inclusive a oferta deste Curso de Bacharelado em Direito no Núcleo Pedagógico de Vila Rica.

A UNEMAT foi pioneira na adoção de ações afirmativas, por meio da Resolução 200/2004 – CONEPE instituiu o Programa de Integração e Inclusão Étnico Racial da Universidade do Estado de Mato Grosso; por meio dessa Resolução a UNEMAT assumiu o compromisso de “disponibilizar a partir do Concurso Vestibular 2005/2 e por um período de 10 (dez) anos, 25%(vinte e cinco) por cento das vagas de todos processos seletivos da UNEMAT, para estudantes negros, em cada um dos cursos regulares de graduação, modalidades diferenciadas e turmas especiais oferecidos por esta Instituição de Ensino Superior, excetuando-se o 3º grau Indígena.”

De 2004 até agora, foram realizadas algumas atualizações na Política de Ações Afirmativas, com o intuito de aperfeiçoá-la e adaptá-la à realidade atual. Hoje, sobre o tema, vige a Resolução 043/2024 – CONEPE que reestruturou a Política de Ações Afirmativas para ingresso na Educação Superior por meio do sistema de reserva de vagas da UNEMAT. A Resolução vigente prevê a reserva de 60% (sessenta por cento) das vagas oferecidas nos cursos de graduação da UNEMAT aos estudantes que cumpriram integralmente o ensino médio em escola pública e esclarece que escola pública é aquela onde o estabelecimento de ensino é público e gratuito, mantido exclusivamente pela União, Estados ou Municípios, sendo vedado o uso de vagas reservadas em benefício de quem cursou o ensino médio em estabelecimento privado ou foi favorecido por bolsa ou auxílio de qualquer natureza, independentemente de ser parcial ou integral.

4.4 Políticas Acadêmicas

Política educacional constitui-se no elemento normatizador do Estado que visa garantir o direito universal à educação de qualidade e o pleno desenvolvimento do educando. As políticas educacionais adotadas pelo ensino superior no país devem se fundamentar na Constituição Federal, na Lei 9394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e nas Diretrizes Nacionais do Conselho de Educação para cada curso. A Resolução 05/2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE) por meio de sua Câmara de Educação Superior (CES) instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação em Direito, bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Educação Superior (IES). principalmente no que se refere à garantia do direito de acesso à educação de qualidade a qualquer brasileiro.

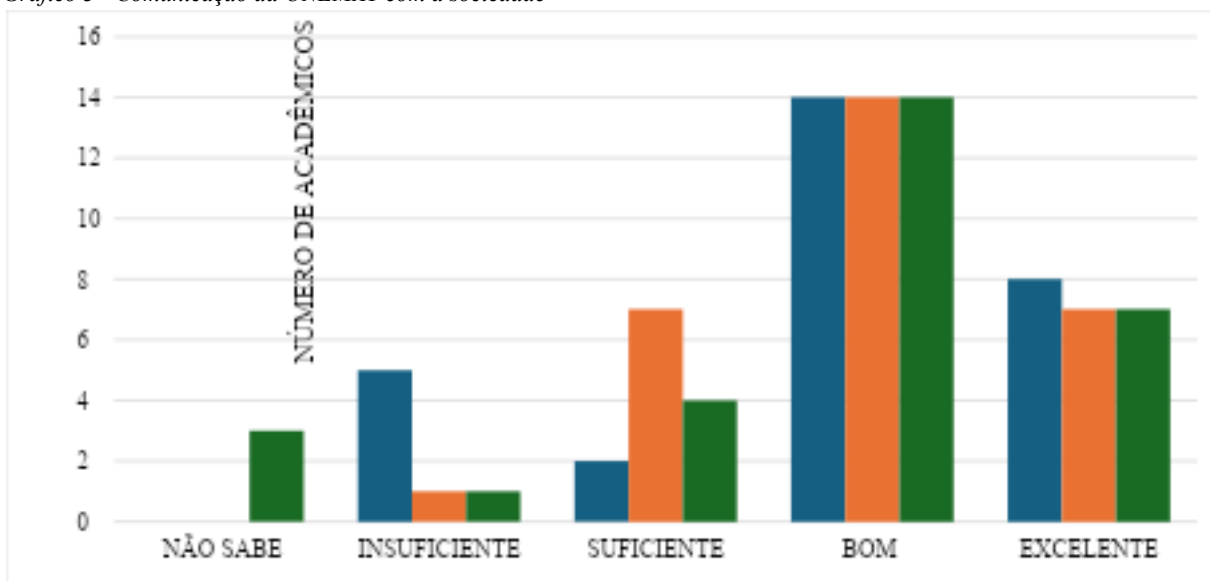
Além das políticas institucionais já citadas, a UNEMAT adota outras políticas, tais como: indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; integração com a pós-graduação; mobilidade estudantil e internacionalização; uso de tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino- aprendizagem; e, educação inclusiva.

O questionário de autoavaliação institucional abordou as Políticas Acadêmicas por meio de 14 (catorze) perguntas que abrangeram divididas e 3 (três) itens: Comunicação com a Sociedade, Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, e Política de Atendimento aos Discentes.

4.1 Comunicação com a Sociedade

Sobre comunicação com a sociedade, a maioria dos acadêmicos, 14 (catorze), respondeu BOM às 3 (três) perguntas desse item, conforme se observa no gráfico abaixo.

Gráfico 3 - Comunicação da UNEMAT com a sociedade



Ainda, em relação à comunicação da UNEMAT em relação a sua imagem perante a sociedade, 5 (cinco) acadêmicos consideram insuficiente, 2 (dois) consideram suficiente e 8 (oito) consideram excelente.

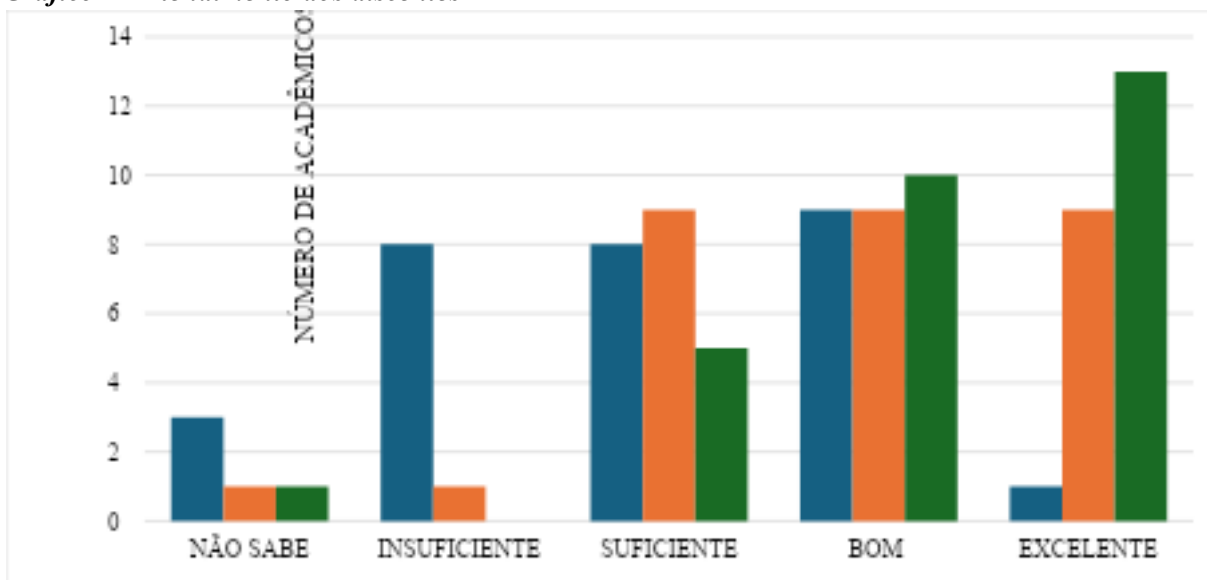
A respeito da qualidade de informações disponibilizadas na página da UNEMAT, 1 (um) acadêmico considera insuficiente, 7 (sete) consideram suficiente, e 7 (sete) consideram excelente.

Sobre a qualidade das informações prestadas no sítio eletrônico (internet), 3 (três) acadêmicos não souberam responder, 1 (um) considerou insuficiente, e 7 (sete) consideram excelente.

4.2 Política de atendimento aos estudantes

Sobre as políticas de atendimento aos estudantes, é importante destacar que no Curso de Bacharelado em Direito ofertado no Núcleo Pedagógico de Vila Rica há um acadêmico com deficiência visual grau cegueira e que para promover seu acesso pleno ao currículo foram tomadas algumas medidas: disponibilização de computador adaptado, contratação de leitora, disponibilização de livros em Braille, piso tátil, além disso, há preocupação contínua da coordenação e dos docentes em zelar pela qualidade dos conteúdos ministrados a fim de que o acadêmico compreenda e tire quaisquer dúvidas que tenha.

Gráfico 4 - Atendimento aos discentes



Nota-se que, mesmo com as medidas de acessibilidade curricular tomadas, 3 (três) acadêmicos não souberam responder à questão, 8 (oito) acadêmicos consideram essa política insuficiente, 8 (oito) consideram suficiente, e os acadêmicos que consideraram bom e excelente somam 10 (dez) acadêmicos.

No item sobre atendimento aos discentes, tratou-se, também, do atendimento quando da fase de matrículas: conforme se observa no gráfico 4, 1 (um) acadêmico) não soube responder, 1 (um) acadêmico considera insuficiente, e as alternativas suficiente, bom e excelente receberam 9 (nove) respostas cada uma.

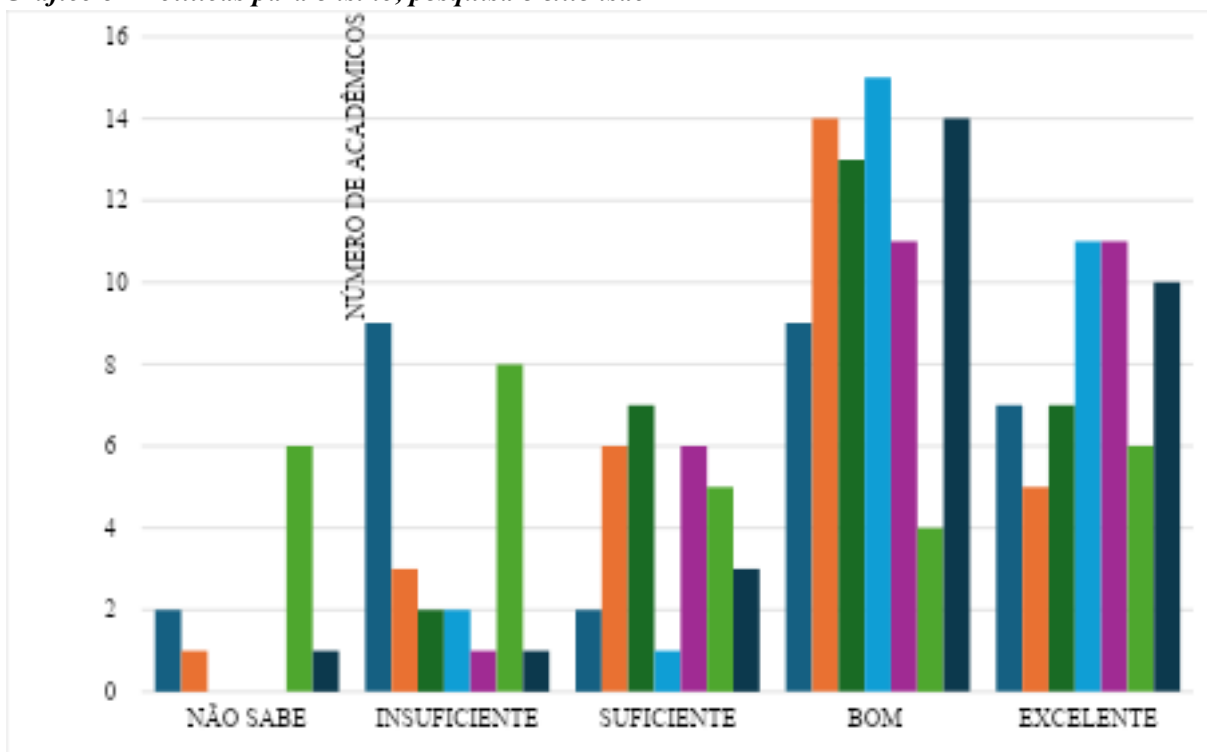
Com referência ao atendimento aos discentes pelo coordenador, 1 (um) acadêmico não soube responder, 5 (cinco) acadêmicos consideram que esse atendimento é suficiente, 10 (dez)

consideram bom, e 13 (treze) consideram excelente.

4.3 Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

Com referência às políticas de ensino, pesquisa e extensão, o questionário abrangeu 7 (sete) categorias, distribuídas conforme mostra o gráfico abaixo.

Gráfico 5 - Políticas para ensino, pesquisa e extensão



Na pergunta sobre gestão acadêmica do curso em relação à oferta e viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários etc.), 2 acadêmicos não souberam responder, 9 (nove) consideram insuficiente, 2 (dois) consideram suficiente, 9 (nove) consideram boa, e 7 (sete) consideram excelente.

Sobre a interação entre alunos e professor nas aulas, a maioria de 14 (catorze) acadêmicos consideram ser boa, 6 (seis) consideram excelente, 6 (seis) consideram suficiente, 3 (três) consideram insuficientes.

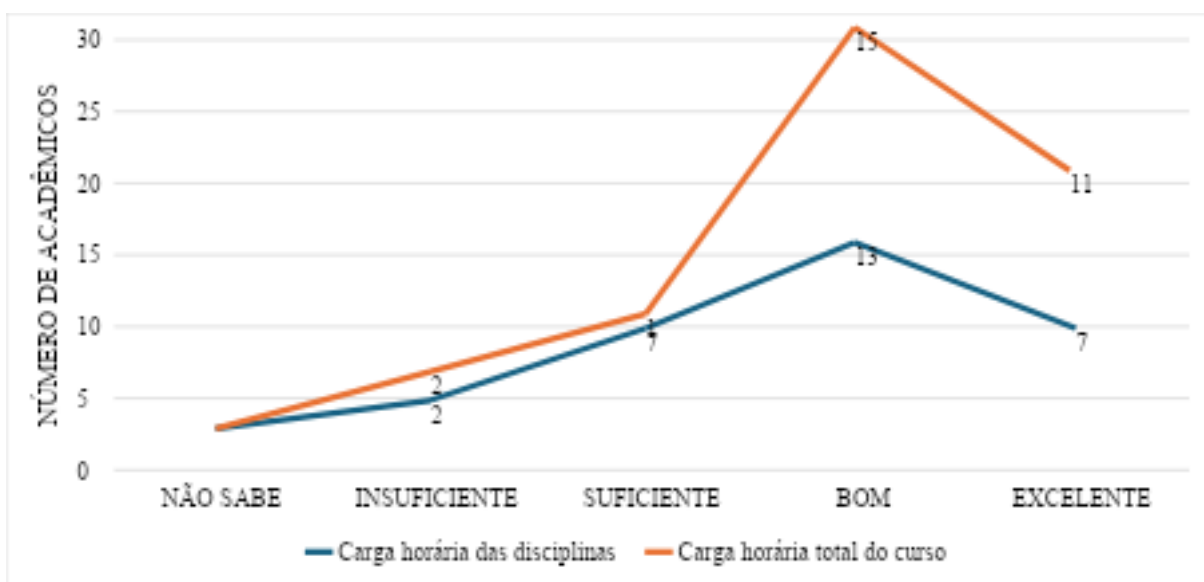
Ao considerar a carga horária das disciplinas isoladamente, todos os acadêmicos souberam responder à questão, 2 (dois) acadêmicos consideram a carga horária por disciplina insuficiente, 7 (sete) consideram suficiente, 13 (treze) boa, e 7 (sete) acadêmicos consideram excelente.

Com referência à carga horária total do curso, todos os acadêmicos souberam responder, e, em sua maioria consideram a carga horária total do curso suficiente, boa ou

excelente, totalizando 27 (vinte e sete) respostas, entretanto, 2 (dois) acadêmicos consideram a carga horária insuficiente.

A comparação entre as percepções dos acadêmicos sobre a carga horária das disciplinas e do curso transparece a coerência de pensamento dos estudantes nesse quesito.

Gráfico 6 - Comparação entre carga-horária das disciplinas e do curso



Lembra-se que Diretrizes Nacionais para os Cursos de Bacharelado em Direito orientam sobre a carga horária o referencial de 3.700 (três mil e setecentas) horas, o Curso de Bacharelado em Direito ofertado no Núcleo Pedagógico de Vila Rica tem a previsão de carga-horária de 3.945 (três mil, novecentas e quarenta e cinco) horas, assim distribuídas: 3.300 (três mil e trezentas) horas de disciplinas obrigatórias, 180 (cento e oitenta) horas em disciplina eletivas livres, 60 (sessenta) horas em atividades complementares e 405 (quatrocentos e cinco) horas em créditos de extensão.

A respeito da a qualidade do seu curso com relação à estrutura curricular, 1 (um) acadêmico considera a estrutura curricular insuficiente; 6 (seis) acadêmicos consideram a estrutura curricular suficiente; 11 (onze) acadêmicos consideram a estrutura curricular boa; e 11 (onze) acadêmicos consideram a estrutura curricular excelente.

A estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Direito fundamenta-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito definidas da Resolução 05/2018- CNE/CES e pela Instrução Normativa 03/2018 – UNEMAT. Ambas as normativas orientam para prioridade da interdisciplinaridade e articulação dos saberes, incluindo no Projeto Pedagógico do Curso conteúdos e atividades em diferentes perspectivas formativas

Sobre as aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório, 6 (seis) acadêmicos, não souberam responder, a maioria de 8 (oito) acadêmicos consideram o número de aulas práticas insuficiente, 5 (cinco) acadêmicos consideram suficiente, 4 (quatro) consideram o número de aulas práticas bom, e 6 (seis) acadêmicos consideram excelente.

Lembra-se que o curso a que se refere este relatório é de oferta diferenciada, turma única, e que o questionário deste ciclo avaliativo foi disponibilizado ao final do primeiro ano de curso, no qual as disciplinas teóricas predominam; os créditos práticos iniciam no 7º (sétimo) semestre do curso.

Com relação à qualidade do curso em relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do aluno, 1 (um) acadêmico não soube responder e 1 (um) acadêmico respondeu que essa relação é insuficiente; 3 (três) acadêmicos consideram suficiente, 14 (quatorze) acadêmicos consideram que a contribuição entre as disciplinas para uma formação cidadã e profissional é boa, e 10 (dez) acadêmicos consideram excelente.

O Curso prioriza o processo de aprendizagem e de formação cidadã, reconhecendo o acadêmico como destinatário de toda a proposta desenvolvida, além disso, retrata a corresponsabilidade pela formação acadêmica, na qual todos possuem direitos e deveres e trabalham exercendo seus papéis de modo integrado e cooperativo.

Sua estrutura curricular inova ao prever disciplinas como Direito das pessoas com deficiência e Direito do idoso, Sustentabilidade Amazônica, essas disciplinas, certamente, contribuem para a reflexão a respeito de questões sociais e ambientais da contemporaneidade.

O curso pretende formar cidadãos e profissionais conscientes, capazes de contribuir de modo proativo com a sociedade em que vivem, que apresentaram atitude investigativa diante dos fatos sociais, que reconhecem e valorizam a diversidade e que propagam valores humanistas

4.5 Políticas de Gestão

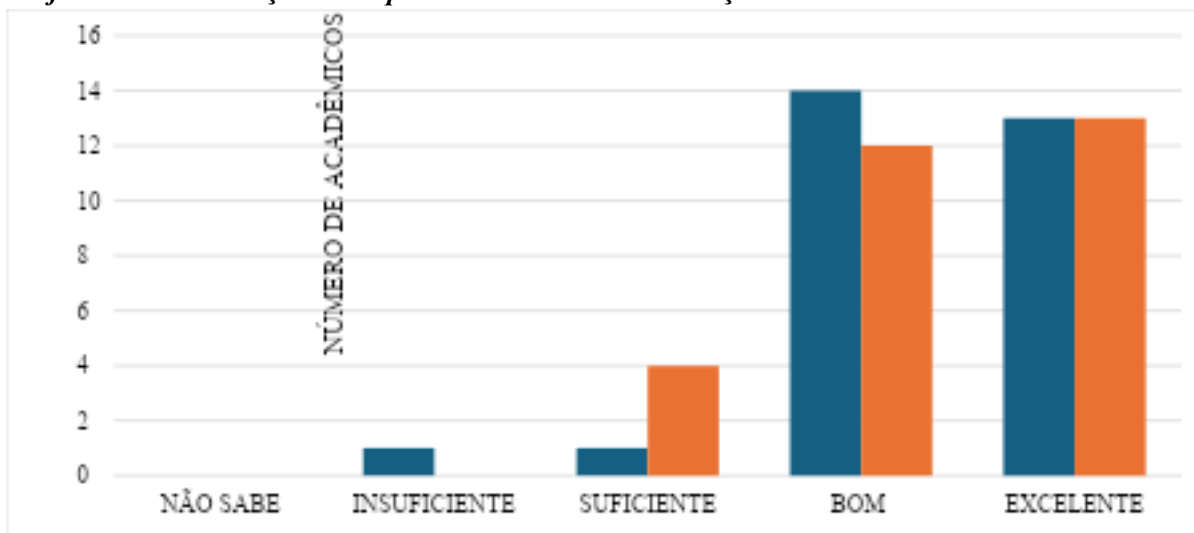
As Políticas de Gestão referem-se ao conjunto de atividades e estratégias utilizadas para administrar a Universidade. Envolvem a tomada de decisões, o planejamento e a execução de ações que visam garantir o cumprimento dos objetivos institucionais, a qualidade dos serviços oferecidos e o desenvolvimento contínuo da instituição.

A autoavaliação institucional, com relação às políticas de gestão, abrange 3 (três) dimensões: Políticas de pessoal, Organização e gestão da instituição e Sustentabilidade financeira. O questionário para levantamento dessas questões foi composto por 6 (seis) perguntas.

4.5.1 Políticas de pessoal

Com referência à comunicação com o coordenador do curso e seu comprometimento em solucionar os problemas dos acadêmicos, o gráfico abaixo mostra que eles se sentem acolhidos e respeitados pela coordenação e consideram que o atendimento de suas demandas é célere.

Gráfico 7 - Comunicação e comprometimentos da coordenação do curso



Importante ressaltar que o Curso de Bacharelado em Direito ofertado no Núcleo Pedagógico de Vila Rica tem 2 (duas) coordenações: a coordenação local e a coordenação da área jurídica da Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA). Essas coordenações trabalham de forma integrada para que as demandas dos acadêmicos sejam resolvidas rapidamente e com eficiência.

4.5.2 Organização e Gestão da Instituição

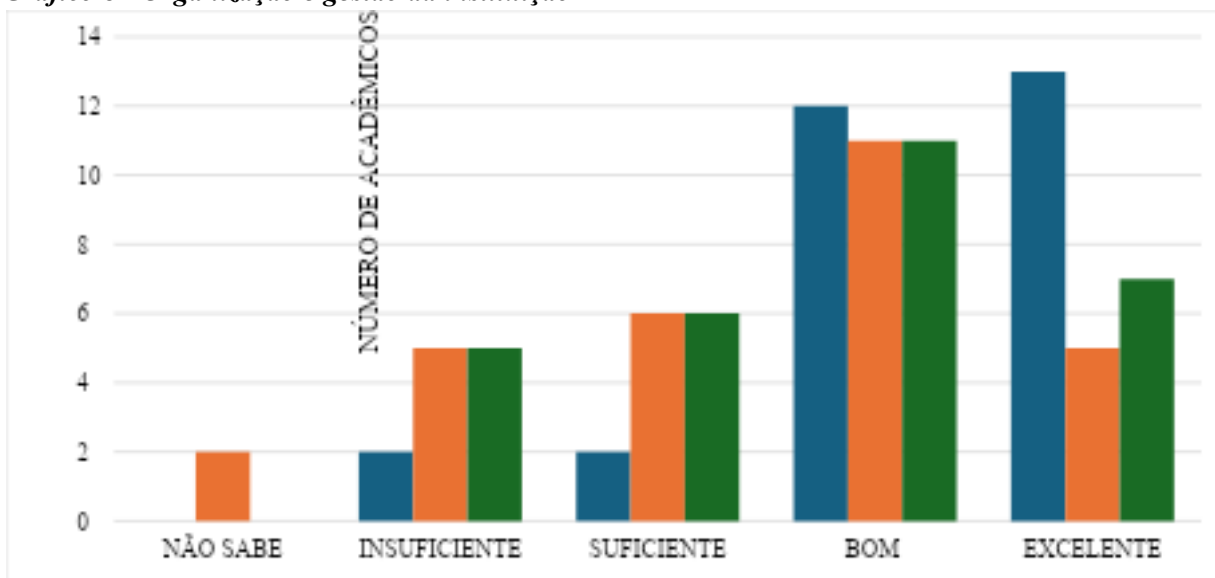
Com respeito à organização para a realização das atividades curriculares (aulas presenciais, de campo, de laboratórios, aplicação das provas), 5 (cinco) acadêmicos consideram insuficiente, 6 (seis) consideram suficiente, 11 (onze) acadêmicos consideram a atuação da coordenação boa, e 7 (sete) consideram excelente.

Em relação ao desempenho da coordenação do curso para a melhoria da qualidade do seu curso, 2 (dois) acadêmicos consideram insuficiente, 2 (dois) acadêmicos consideram suficiente, 12 (doze) consideram boa, e 13 (treze) acadêmicos consideram excelente.

A respeito da satisfação em relação ao funcionamento e atuação do Colegiado de Curso, 2 (dois) acadêmicos não souberam responder, 5 (cinco) consideram insuficiente, 6 (seis) acadêmicos consideram suficiente, 11 (onze) consideram bom, e 7 (sete) acadêmicos

consideraram o funcionamento e a atuação do colegiado excelentes.

Gráfico 8 - Organização e gestão da instituição



4.5.3 Sustentabilidade Financeira

Sobre a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, 3 (três) acadêmicos não souberam responder e 3 (três) acadêmicos consideram insuficiente; 5 (cinco) consideram a sustentabilidade financeira suficiente, 13 (treze) consideram boa e 5 (cinco) consideram excelente.

4.6 Infraestrutura Física

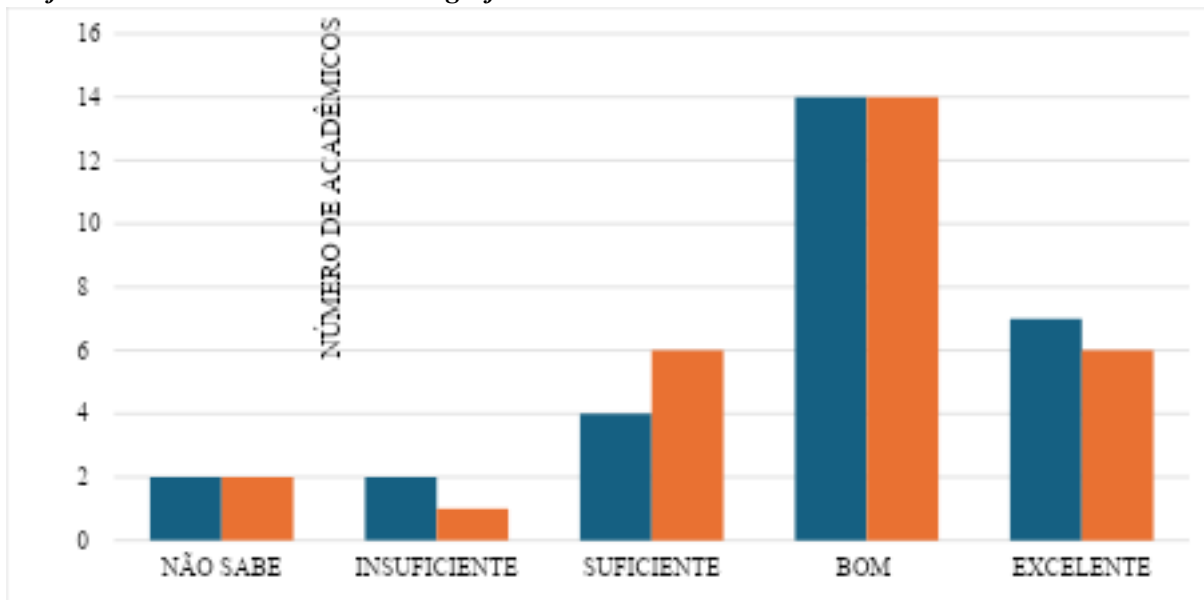
A palavra infraestrutura vem do latim “*infra*: sob” e “*structus*: construída”. Esse termo é usado para se referir a uma estrutura que apoia outra, servindo de base. Considera-se infraestrutura o conjunto de serviços, meios técnicos e instalações que permitem o desenvolvimento de uma atividade. No caso do Curso de Bacharelado em Direito do Núcleo Pedagógico de Vila Rica, refere-se a toda estrutura física que apoia as atividades pedagógicas ali desenvolvidas, em especial o Curso de Direito.

Nesse item da autoavaliação foram realizadas 14 (quatorze) perguntas, distribuídas em 5 (cinco) subitens: bibliotecas, laboratórios, salas de aula, ambiente interno, banheiros e recursos didáticos.

4.6.1 Bibliotecas

Com referência às bibliotecas e bibliografia, questionou-se sobre a disponibilidade de material bibliográfico na Biblioteca Virtual da UNEMAT quanto à atualização do acervo de periódicos e de livros do seu curso, qualidade da bibliografia disponibilizada pelos professores das disciplinas.

Gráfico 9 - Biblioteca virtual e bibliografia

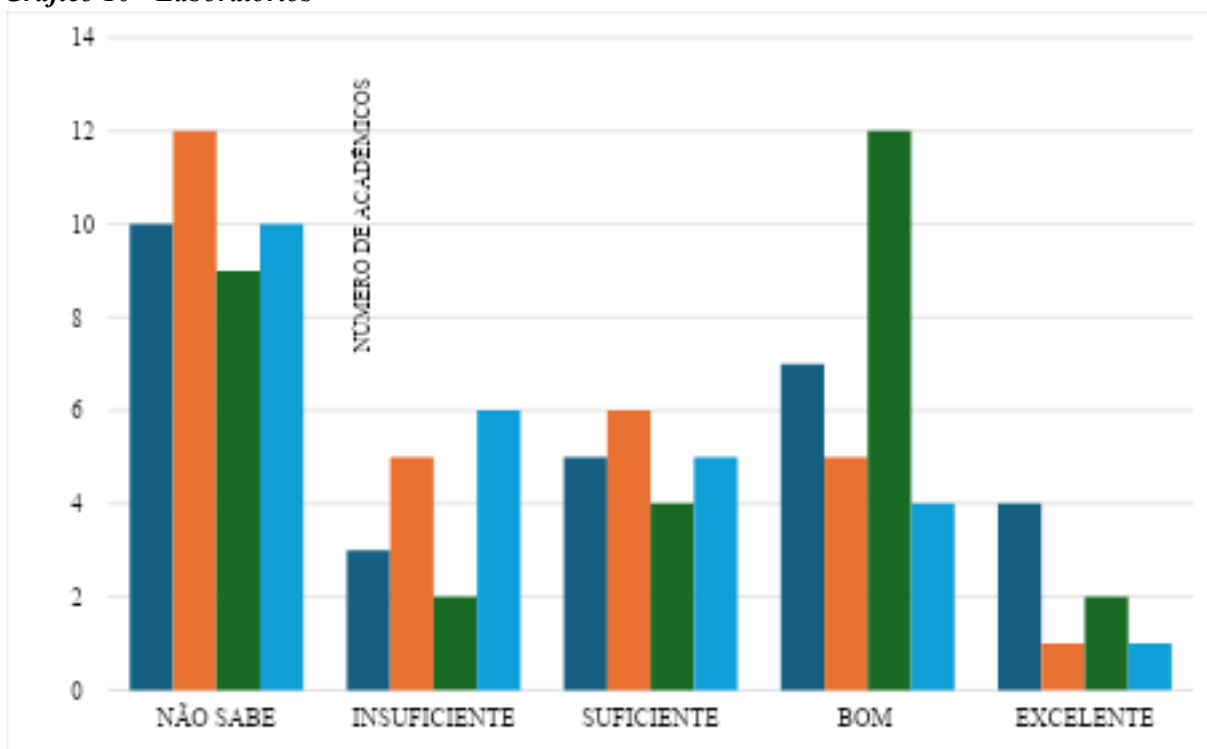


Conforme mencionado no item 2.1.3, a plataforma Minha Biblioteca conta com cerca de 8.000 (oito mil) títulos em diversas áreas de conhecimento e todos os livros indicados no Projeto Pedagógico do Curso e nos Planos de Ensino das disciplinas são encontrados na Plataforma Minha Biblioteca.

4.6.2 Laboratórios

Sobre laboratórios foram realizadas 4 (quatro) perguntas que a maioria dos acadêmicos não souberam responder, conforme mostra o gráfico abaixo.

Gráfico 10 - Laboratórios



As respostas com relação aos laboratórios não causam surpresa, uma vez que, apesar da UNEMAT ter inúmeros laboratórios para diferentes cursos, tais como Medicina, Matemática, Biologia, no Núcleo Pedagógico de Vila Rica não possui laboratórios dessa natureza. Sugerimos que, nas próximas avaliações institucionais, neste quesito, o questionário contenha uma alternativa a mais: não se aplica.

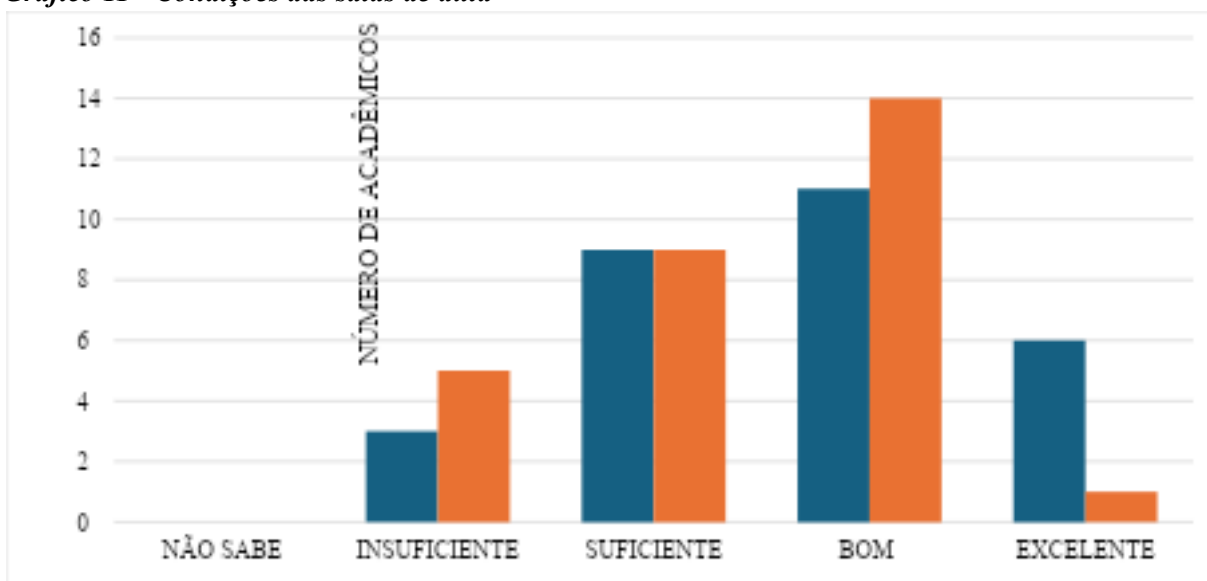
As próximas avaliações institucionais devem considerar os cursos de modalidade diferenciada que, em sua maioria, são ofertados em núcleos pedagógicos e não necessitam de laboratórios específicos.

Ressalta-se que após a aplicação do questionário, foram comprados computadores para equipar o futuro Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) que funcionará a partir do semestre letivo 2025/2.

4.6.3 Salas de aula

Com relação às salas de aula, o questionário apresentou 2 (duas) perguntas: sobre ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica e acessibilidade, e sobre limpeza e manutenção.

Gráfico 11 - Condições das salas de aula

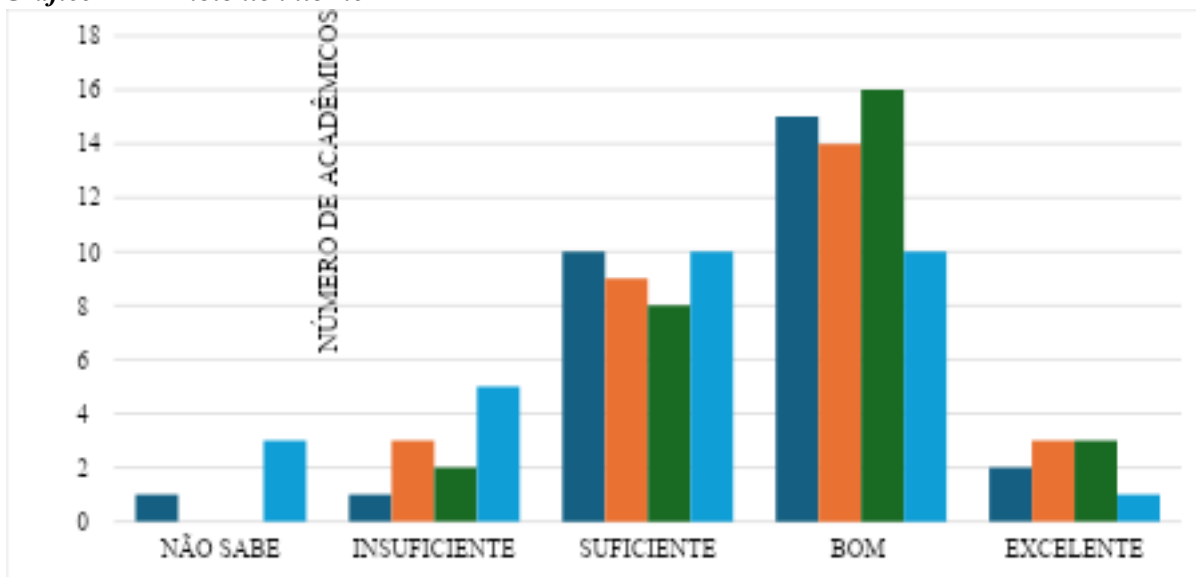


Percebe-se que a grande maioria dos acadêmicos considera as salas de aula adequadas ao funcionamento do curso.

4.6.4 Ambiente interno

Sobre o ambiente interno do Núcleo Pedagógico o questionário abordou a área de convivência, acessibilidade, iluminação, segurança e sinalização.

Gráfico 12 - Ambiente interno



Percebe-se que os acadêmicos consideram que o ambiente interno do Núcleo Pedagógico é satisfatório; em todas as perguntas sobre o ambiente interno, os acadêmicos consideraram, em sua maioria, a respostas BOM.

4.6.5 Banheiros

A avaliação referente à limpeza, conservação e acessibilidade dos banheiros a resposta insuficiente foi escolhida por 2 (dois) acadêmicos, 11 (onze) acadêmicos consideram as condições dos banheiros suficientes, 11 (onze) acadêmicos consideram boas, e 5 (cinco) consideram excelentes.

4.6.6 Recursos didáticos

No que se refere aos recursos didáticos disponíveis no Núcleo Pedagógico, 1 (um) acadêmico não soube responder, 7 (sete) acadêmicos consideram insuficientes, 5 (cinco) consideram suficientes, 14 (catorze) consideram bons, e 2 (dois) acadêmicos, consideram excelentes.

4.7 Organização Didática-Pedagógica

Sobre a organização didática-pedagógica já foram mencionados alguns aspectos em outros itens, como uso da biblioteca, bibliografia das disciplinas, aulas práticas, melhoria da qualidade do curso, dentre outros, contudo para avaliação desse eixo considerou-se especialmente as disciplinas do Curso de Bacharelado em Direito ofertado no Núcleo Pedagógico de Vila Rica no semestre letivo 2023/2.

No aspecto de organização didática-pedagógica foram avaliadas as 5 (cinco) disciplinas ofertadas no semestre letivo 2023/2: Direito Ambiental, Direito Constitucional II, Direito das Obrigações, Direito Penal II e Responsabilidade Civil.

Para este relatório, por não ser de interesse, no momento, uma avaliação individual por professor e disciplina, agruparam-se as respostas nos diferentes itens analisados: articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas pelo professor na disciplina, a metodologia de ensino utilizada pelos professores na disciplina estimulam o aprofundamento de conhecimentos e desenvolvimento de competências reflexivas e críticas, o domínio dos professores sobre os conteúdos das disciplinas, critérios de avaliação da aprendizagem utilizados pelos professores nas disciplinas, a disponibilidade dos professores para esclarecer as dúvidas dos alunos.

Nesse raciocínio, optou-se em somar as respostas dos acadêmicos nessas categorias nas 5 (cinco) disciplinas avaliadas, com o propósito de se ter uma visão geral do Curso. Salienta-se que a avaliação por disciplina será discutida, individualmente, com cada um dos professores.

Na análise desses itens serão desconsideradas as respostas “não sabe”. Desse modo, o quadro abaixo mostra quantas respostas ocorreram nos itens insuficiente, suficiente, bom e excelente.

CRITÉRIOS AVALIADOS	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE
De que forma se dá a articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas pelo professor na disciplina?	20	13	42	34
A metodologia de ensino utilizada pelos professores nas disciplinas estimula o aprofundamento de conhecimentos e desenvolvimento de competências reflexivas e críticas?	15	25	48	49
Os professores têm domínio sobre os conteúdos ministrados em suas disciplinas?	1	27	56	54
Como são os critérios de avaliação da aprendizagem utilizados pelos professores nas disciplinas?	11	27	52	42
Como é a disponibilidade dos professores para esclarecer as dúvidas dos alunos?	12	28	52	43

A leitura fria dos dados acima elencados mostra que, de modo geral, os professores dominam o conteúdo, utilizam metodologia de ensino adequada, estabelecem relação entre teoria e prática, avaliam de forma eficiente e estão à disposição dos acadêmicos para dirimir dúvidas.

Fica demonstrado que o trabalho da coordenação do curso tem sido positivo e que as reuniões pedagógicas e orientações aos professores tem sido produtiva e deverão continuar produzindo resultados nos anos letivos seguintes.

4.8 Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia

Este quesito não se aplica ao Curso de Bacharelado em Direito ofertado no Núcleo Pedagógico de Vila Rica, visto que o Curso iniciou suas atividades no semestre letivo de 2022/2.

5. Ações com Base na Análise

Após a verificação dos dados coletados no questionário de autoavaliação institucional, ciclo 2022/2025, verificou-se que o Curso de Bacharelado em Direito ofertado no Núcleo Pedagógico de Vila Rica, de modo geral, teve uma avaliação positiva: apresenta certas fragilidades que serão ser enfrentadas e, também, mostra muitas potencialidades que serão otimizadas.

O quadro abaixo apresenta, resumidamente, as potencialidades e as fragilidades do Curso de Bacharelado em Direito ofertado no Núcleo Pedagógico de Vila Rica, sob a perspectiva das dimensões avaliadas.

DIMENSÕES	POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Adoção do processo de autoavaliação na Instituição.	Os acadêmicos demonstraram ter pouco ou nenhum conhecimento sobre o processo de autoavaliação institucional	Objetivo: divulgar, de modo mais efetivo, como se dá o processo de autoavaliação. Proposições: - Realizar reuniões com os acadêmicos e professores para esclarecer sobre o processo de autoavaliação institucional. - Disponibilizar os documentos orientadores adotados pela UNEMAT.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	Realização do processo de autoavaliação	Os acadêmicos demonstraram ter pouco conhecimento sobre as normas da UNEMAT, a Missão da UNEMAT e o Plano de Desenvolvimento Institucional	Objetivo: aumentar o conhecimento sobre as normas da UNEMAT, a Missão da UNEMAT e o Plano de Desenvolvimento Institucional Proposições: - Convidar pessoas da gestão universitária para realizar palestras sobre Normatização Acadêmica, Planejamento Estratégico Participativo e Plano de Desenvolvimento Institucional.
Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.	A UNEMAT adota inúmeras políticas de Responsabilidade Social: ações afirmativas,	Os acadêmicos conhecem pouco sobre as políticas de Responsabilidade	Objetivo: reconhecer a UNEMAT como agente transformador da sociedade.

	interiorização da educação superior, extensão universitária.	Social da UNEMAT. Os acadêmicos não têm conhecimento da grandeza da UNEMAT: nem de seu tamanho, nem sua importância para o Estado de Mato Grosso.	Proposições: -Propor diferentes ações de extensão. -Estimular a participação nos projetos de extensão. -Gravar e veicular um vídeo que mostra a UNEMAT em todos os seus aspectos.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	Os acadêmicos dos cursos de oferta diferenciada valorizam a UNEMAT. As disciplinas ministradas até aqui foram bem trabalhadas, criando uma base sólida aos acadêmicos.	São poucas ações de extensão institucionalizadas e nenhum projeto de pesquisa.	Objetivo: estimular a participação na vida acadêmica em todas as suas dimensões. Proposições: -Propor diferentes ações de extensão. -Propor projetos de pesquisa -Estimular a participação nos projetos de extensão e pesquisa.
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	A UNEMAT possui um setor de comunicação muito bom.	Raramente são veiculadas notícias sobre o Núcleo Pedagógico de Vila Rica.	Objetivo: divulgar os acontecimentos do Curso (ensino, pesquisa, extensão) Proposições: - Criar um jornal local (pode ser <i>on line</i>) com as notícias do Curso e do Núcleo. - Encaminhar notícias importantes ao setor de comunicação da UNEMAT. - Divulgação das ações extensionistas desenvolvidas. -Estímulo ao acesso do site da UNEMAT. - Divulgação das produções científicas
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	O atendimento ao discente tem sido ágil e eficaz. Comprometimento do corpo docente, funcionários e gestores da Instituição. - Qualificação e comprometimento do corpo do docente. - Comprometimento da coordenação do curso. Criação dos Centros de	-	Objetivo: manter o atendimento ao discente célere e efetivo. Proposições - Atendimento às demandas da turma e as demandas individuais. - Estímulo à participação dos acadêmicos nos editais de auxílio, bolsas etc.

	Atendimento Estudantis (CAEST.		
Eixo 4: Políticas de Gestão.			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	Excelente corpo técnico no Núcleo Pedagógico. Exigência de pós-graduação nos testes seletivos para professor		Objetivo: intensificar o relacionamento entre o Núcleo, a Faculdade e a Coordenação de Área. Proposição: -Realizar mais reuniões.
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	Bom relacionamento com a comunidade e prefeitura.		Objetivo: estimular a participação da comunidade acadêmica nos conselhos municipais. Proposição: - Palestras com gestores públicos e conselheiros municipais.
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	Possui instrumentos que auxiliam a gestão financeira, tornando a mesma ágil e transparente.	Mudanças orçamentárias que atingiram e atingem a universidade	Objetivo: promover a segurança financeira. Proposições: - Celebrar termos de colaboração com outras entidades; - Estimular a captação de recursos externos à UNEMAT.
Eixo 5 Infraestrutura Física.			
Dimensão 7: Infraestrutura Física.	As instalações do Núcleo Pedagógico de Vila Rica são cedidas pela Prefeitura Municipal.		Objetivo: melhorar, ainda mais, as instalações do Núcleo Pedagógico Proposições: - Instalar sala de leitura, estudo e convivência. - Instalar o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)

6. Considerações Finais

Os acadêmicos do Curso de Bacharelado em Direito ofertado no Núcleo Pedagógico de Vila Rica têm recebido uma formação profissional sólida e desenvolvido qualidades pessoais que o capacitarão a atuar em carreiras jurídicas com competência como homem político-social.

O Curso tem sido realizado a partir das mais recentes reflexões sobre o papel do jurista na sociedade atual. Os componentes curriculares do curso e a metodologia adotada possibilitam o desenvolvimento das seguintes habilidades, necessárias ao enfrentamento das questões profissionais e das demandas sociais: tomar decisões e saber implementá-las no interesse da Justiça; identificar a melhor forma de organização de processos e atos jurídicos; agir na comunidade, em todos os seus segmentos, segundo os princípios da moral e da ética, atuando como um agente de transformação em nome da justiça e da equidade social; compreender e dominar o entendimento pleno dos atos jurídicos e das decisões da Justiça, valorizando o trabalho em equipe, numa dimensão interdisciplinar e multidisciplinar; e, desempenhar suas atividades como profissional competente e ético, em quaisquer organismos da administração pública, no complexo das atividades empresariais e/ou na defesa dos interesses legítimos do cidadão.

A autoavaliação institucional demonstrou que se trata de um Curso composto, em sua maioria, por jovens adultos que trabalham mais de 6 (seis) horas diárias, o que demonstra o comprometimento ao assistirem às aulas.

Esta autoavaliação institucional demonstrou que a opção didática-pedagógica de encaminhamento do Curso está em consonância com as demandas sociais da atualidade e com a expectativa de solidez na formação de nossos acadêmicos. Foram elencados muitos pontos positivos, tais como, o comprometimento e competência dos professores, excelência no atendimento aos acadêmicos, estrutura e carga-horária do curso, excelência na bibliografia indicada e disponível na biblioteca virtual.

A autoavaliação institucional comprova o trabalho feito pela UNEMAT nas diversas cidades de Mato Grosso, em especial em sua política de interiorização que proporcionou a Vila Rica ter um Curso de Bacharelado em Direito, o que se a UNEMAT seria extremamente difícil de acontecer.